

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
DIRETORIA DE GEOLOGIA E RECURSOS MINERAIS

NOTA EXPLICATIVA

OS VALORES DO ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP SÃO NÚMEROS QUE INDICAM COMO E QUANTO UMA DETERMINADA ÁREA JÁ FOI PROSPECTADA E FORAM CALCULADOS ATRAVÉS DO SOMATÓRIO DOS FATORES FMG - FATOR DE Mapeamento Geológico, FAG - FATOR DE AEROGEOFÍSICA, FPS - FATOR DE PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA, FGT - FATOR DE GEOFÍSICA TERRESTRE, FPT - FATOR DE ESCAVAÇÕES/POÇOS E TRINCHEIRAS E FSO - FATOR DE SONDAGEM.

$$IPP = FMG + FAG + FPG + FGT + FPT + FSO$$

OS VALORES ATRIBUÍDOS A CADA FATOR CONDICIONANTE DO IPP RESULTARAM DA IMPORTÂNCIA PROSPECTIVA DOS TIPOS DE TRABALHOS DE CAMPO REALIZADOS NAS ÁREAS CORRESPONDENTES ÀS ZONAS DE LIMITES DE IPP, E FORAM EXTRAÍDOS DOS QUADROS DISCRIMINANTES ABAIXO DEMONSTRADOS.

QUADRO DE VALORES DO FMG	
ESCALA DE Mapeamento Geológico	VALOR DO FMG
< 1:250.000	0
1:250.000	5
1:100.000	10
1:50.000	15
≥ 1:25.000	20

O VALOR ATRIBUÍDO AO FMG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FAG	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FAG
SEM AEROGEOFÍSICA	0
COM AEROGEOFÍSICA DE RECONHECIMENTO (AEROGEOFÍSICOMETRIA, AEROMAGNETOMETRIA)	5
COM AEROGEOFÍSICA DE DETALHE (INPUT, ETC.)	10

O VALOR ATRIBUÍDO AO FAG NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPG	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPG
SEM PROSPECÇÃO GEOQUÍMICA	0
SEDIMENTO DE CORRENTE (SC):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 10 ATÉ 50 km ²	2
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 5 ATÉ 10 km ²	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA ≤ 5 km ²	5
CONCENTRADO DE BATEIA (CB):	
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 10 ATÉ 50 km ²	4
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA > 5 ATÉ 10 km ²	8
- DENSIDADE DE 1 AMOSTRA ≤ 5 km ²	10
SOLO (L) E/OU ROCHA (R)	10

O VALOR DE FPG E CUMULATIVO APENAS POR MEIO DE AMOSTRAGEM

QUADRO DE VALORES DO FGT	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FGT
SEM GEOFÍSICA TERRESTRE	0
COM MAGNETOMETRIA	3
COM IP E MÉTODOS ASSEMBLHADOS	7

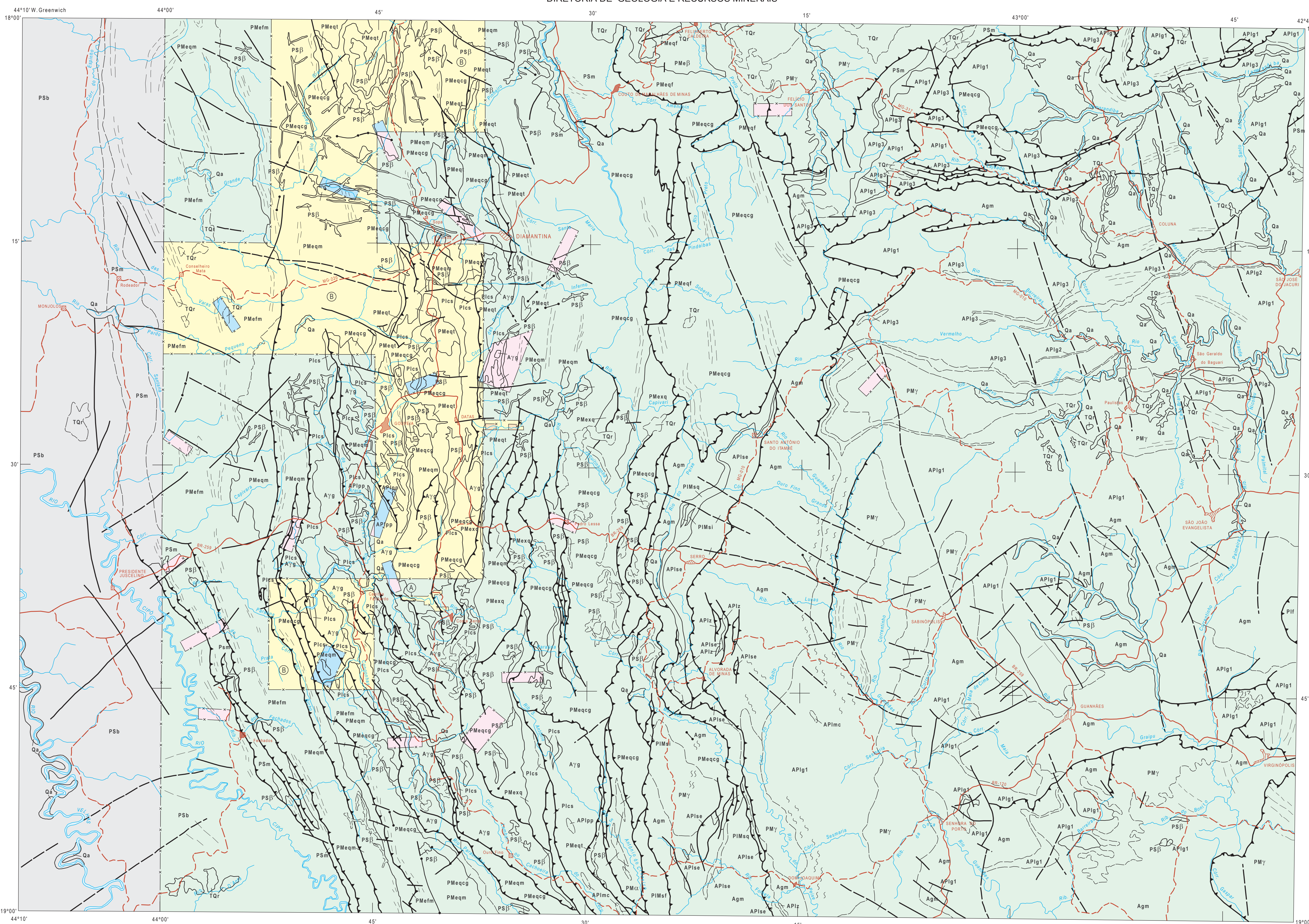
O VALOR ATRIBUÍDO AO FGT É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FPT	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FPT
SEM ESCAVAÇÕES	0
COM ESCAVAÇÕES E POÇOS EXPLORATORIOS	5
COM ESCAVAÇÕES E/OU POÇOS EM MALHA (DETALHE)	10

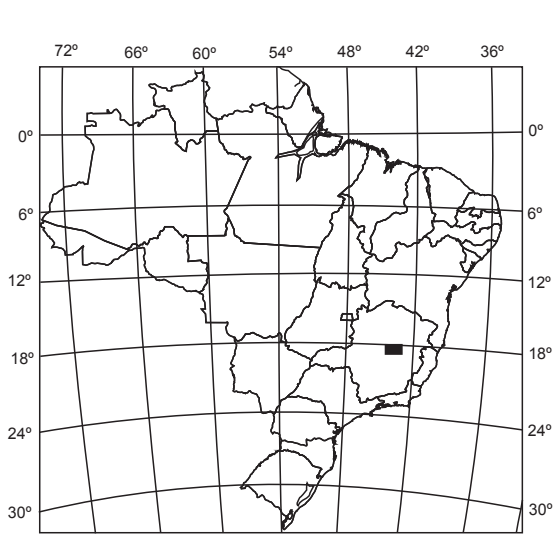
O VALOR ATRIBUÍDO AO FPT NÃO É CUMULATIVO

QUADRO DE VALORES DO FSO	
TRABALHOS REALIZADOS NA ÁREA	VALOR DO FSO
SEM SONDAGEM	0
COM SONDAGEM EXPLORATORIA	15
COM SONDAGEM DE DETALHE	25

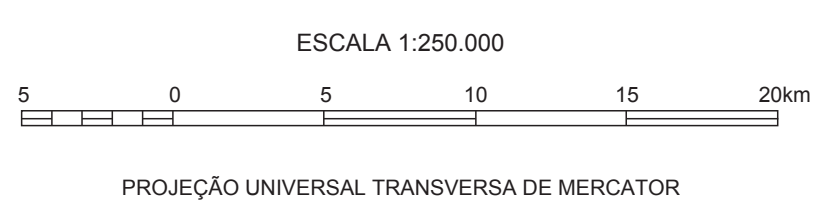
O VALOR ATRIBUÍDO AO FSO NÃO É CUMULATIVO



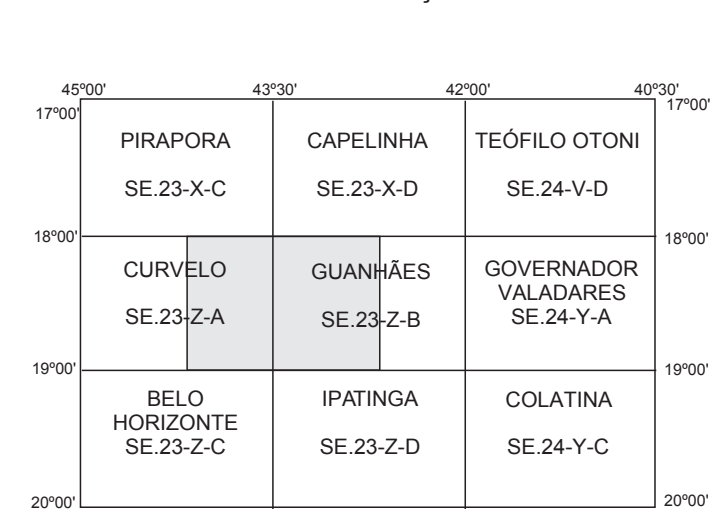
LOCALIZAÇÃO DA ÁREA



PROGRAMA NACIONAL DE PROSPECÇÃO DE OURO - PNPO
MAPA DE ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA
ÁREA MG-04 - SERRO - MINAS GERAIS



LOCALIZAÇÃO DA ÁREA
SEGUNDO A ARTICULAÇÃO DA FOLHA



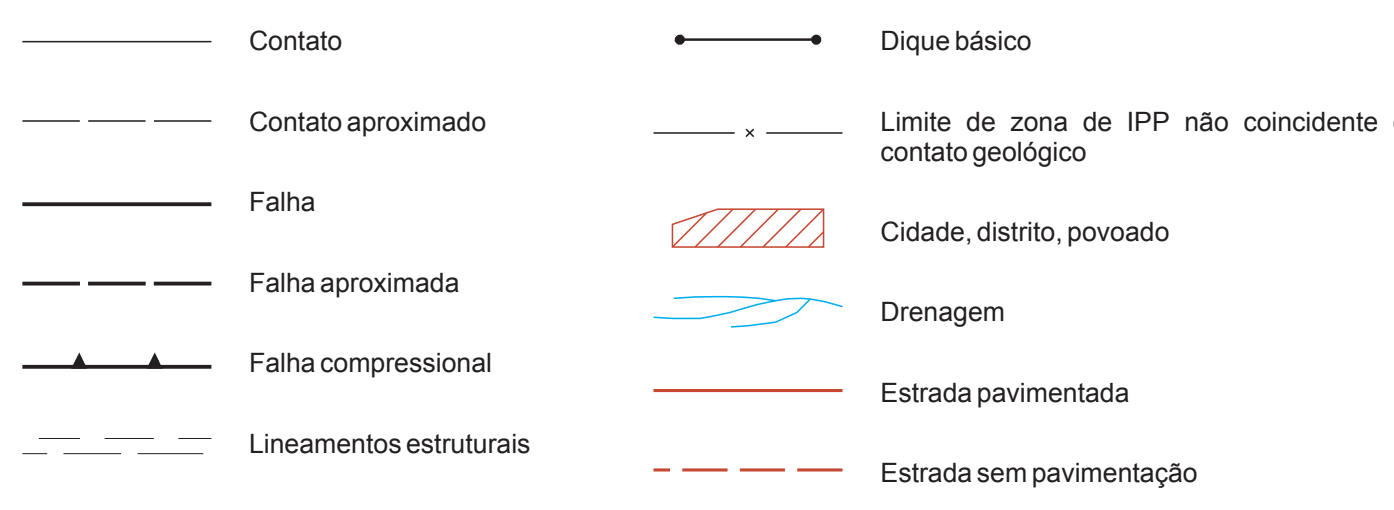
Programa concebido e executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM, Conceição programática e supervisão: geólogo Mário Fatina. Coordenação nacional: geólogo Gerson Manoel Muntz de Mattos. Assistência técnica: geólogo Ricardo Gallart de Menezes. Execução: geólogos Patrícia Alves Junqueira e Roberto Felício Matuf - Superintendência Regional de Belo Horizonte. Trabalho executado com base em informações disponíveis até 1998. Revisado por: DERE/DIMETA - Out/2001. Digitalizado por: CONAGE Consultoria Técnica Ltda.

ÍNDICE DE PROSPECTIVIDADE PRÉVIA - IPP

SIMBOLOGIA	VALOR DO IPP	VALORES ATRIBUÍDOS AOS FATORES DE CÁLCULO DO IPP					
		FMG	FAG	FPG	FGT	FPT	FSO
	10	05	5	0	0	0	0
	15	10	5	0	0	0	0
	18	10	5	0	3	0	0
(A)	25	10	5	0	0	10	0
(B)	25	20	5	0	0	0	0
	28	20	5	0	3	0	0
	35	20	5	0	0	10	0

AMBIÊNCIA GEOLÓGICA E LITOESTRATIGRAFIA

PERÍODO	Subperíodo	Formação	Descrição
			Quaternário
Cenozóico	Terciário	TQr	Cobertura residual: sedimentos eólio-coluvionares, argilo-arenosos, em parte laterizados e localmente com cargas litóclásticas
		Superior	<p>PSb Sequência metasedimentar plataforma marinha: mármores calcílicos, filitos e metassiltos laminados (Grupo/Bambuí/Supergrupo São Francisco)</p> <p>PSm Sequência metasedimentar plataforma flúvio-glácio-marinha: metaconglomerados, quartzitos micáceos, metarenitos, metassiltos, metadiamiclitos (Grupo Macaúbas/Supergrupo São Francisco)</p> <p>PSj Intrusivas básicas tardi-tectônicas: metadiabásios e metagabros, localmente milionizados</p>
Proterozóico	Médio	PMa	Sequência metasedimentar plataforma flúvio-marinha: associação rítmica de quartzitos micáceos e xistos filitos (qf), predomínio de quartzitos micáceos finos a médios, localmente ferruginosos, com frequentes níveis de filitos hematíticos, além de raras corpos de metaconglomerados (q); quartzitos pouco a muito ferruginosos, finos a grossos, até microconglomeráticos, com frequentes intercalações de quartzitos filitos, filitos hematíticos e metaconglomerados mono e politônicos (qg); xistos pelíticos e quartzitos finos, com restritos níveis carbonáticos, eventualmente fossilíferos (n); quartzitos finos e puros, com intercalações locais de metargilitos, quartzitos médios e grossos e quartzitos micáceos (qm); sequência rítmica de filitos, metassiltos e quartzitos finos micáceos e felspáticos (fm) (Supergrupo Espinhaço)
		PMY	Extrusivas básicas/metavulcânicas básicas modificadas ou não, com estruturas em almofadas, localmente com níveis tafocicos e clásticos (Y) (Supergrupo Espinhaço)
		PMx	Intrusivas ácidas: granitos leucocráticos, isotrópicos a foliados, localmente porfíricos ou migmatizados, com enclaves de rochas metabásicas e granitóides porfiróblásticos ciriza a riosos, foliados ou não (Sulite Borrachudo e corpos Jacém, Dom Joaquim e Itangui)
		PMz	Extrusivas ácidas: metarriolitos e metarriodacitos e secundariamente microgranitos miloníticos (Unidade Metagnea Conceição/Mato Dentro)
Inferior	Pics	Sequência metavulcano-sedimentar de baixo a médio grau: quartzito-muscovita xistos com ou sem cantita e/ou turmalina, com intercalações de quartzitos ferruginosos ou não, de formações ferríferas bandadas e de rochas metavulcânicas ácidas e básicas (Grupo Costa Serra)	
	PIf	Sequência metamórfica de médio grau: biotita gnaisses migmatíticos e micaxistos, secundariamente quartzitos, anfíbólios e rochas calcissclitadas (Formação Figueira?)	
	API	Terrenos tipo granito-greenstone: rochas metamáficas e metavulcânicas, com discretas intercalações de formações ferríferas e quartzitos ferruginosos, além de xistos pelíticos, grafíticos ou não, em associação íntima com bfr (g); gnaisses bandados, paragneisses e biotita-anfíbólio gnaisses, em parte migmatizados e milionizados, com intercalações anfíbólios, quartzitos, formações ferríferas bandadas, rochas calcissclitadas e, mais raramente, xistos ultramáficos (q); quartzitos arosenos e micáceos (g); rochas metavulcânicas ultramáficas (mc); rochas metavulcânicas máficas, ultramáficas e félsicas, com intercalações de formações ferríferas bandadas (pp); talco xistos, talco-clorita xistos, serpentinitos e, em menor escala, rochas metassélicas: quartzitos e formações ferríferas (se), quartzitos micáceos, ferruginosos e/ou fuchsilíticos, formações ferríferas, metacherts, clorita xistos e, mais raramente, rochas metamáficas (z); g1, g2, g3 (Grupo Guanhães; mc: Sequência Mata Cavalão; pp: Grupo Pedro Pereira; se: Grupo Serro; z: Unidade Zagari)	
Arqueozóico	Indivíduo	Ayg	Sequência ortoderivada: predomínio de granitóides granodioríticos a graníticos, isotrópicos a foliados, parcialmente milionizados, localmente com enclaves leucônicos de formações ferríferas, xistos máficos e ultramáficos e de anfíbólios (Complexo Gouveia)
		Agm	Terrenos gnássico-migmatíticos: biotita gnaisses granodioríticos a graníticos, gnaisses bandados e rochas charnockíticas (Complexo Basal)



Base geográfica extraída das folhas SE-23-Z-A (Curvelo) e SE-23-Z-B (Guanhães), editadas pelo IBGE em 1980 e 1983, respectivamente. Declinações magnéticas dos centros das respectivas folhas: 18°52' W (1980) e 20°11' W (1983). Crescem: 8° anualmente. Os dados relativos à geologia e aos jazimentos auríferos foram extraídos do Projeto Espinhaço - Folhas Presidente Kubitschek, Diamantina - Rio Vermelho, São Sebastião do Maranhão, Guanhães e Serro (SEME/COMIG/UFMG, 1986); Projeto Mapas Metalogenéticos e de Provisão de Recursos Minerais - Folhas Curvelo e Guanhães (DNP/CPRM, 1984/85) e de relatórios de pesquisa do DNP/CPRM.